

**JAGUAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE  
PLÁSTICOS S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**  
**SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos  
Quotistas e Administradores  
**JAGUAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS S.A.**  
Jaguariúna - SP

**Opinião com ressalvas**

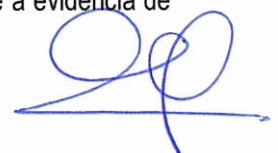
Examinamos as demonstrações financeiras da **Jaguar Indústria e Comércio de Plásticos S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo base para opinião com ressalvas, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Jaguar Indústria e Comércio de Plásticos S.A.**, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião ressalvas**

- Não nos foi apresentado relatório de movimentação dos estoques, não sendo possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre os valores contábeis dos estoques, cujo saldo em 31 de dezembro de 2020 totalizava R\$ 37.800.586, (R\$ 41.242.368 em 2019). Consequentemente, não foi possível confirmar a adequação desse saldo em 31 de dezembro de 2019, e dos seus eventuais reflexos no resultado do exercício findo nessa data.
- Não examinamos e nem foram examinadas por outros auditores independentes, as demonstrações financeiras da Controlada Jaguarpack Indústria e Comércio de Plásticos Ltda, correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020. Consequentemente, não nos foi possível formar opinião quanto à adequação do valor de R\$ 2.511.790 em investimentos e R\$ 1.318.798 no resultado do exercício decorrente de equivalência patrimonial.
- Não foram apresentadas as demonstrações financeiras consolidadas no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020. As normas contábeis requerem que na ocorrência de investimentos relevantes com influência significativa na administração, como no caso da Controlada Jaguarpack Indústria e Comércio de Plásticos Ltda, as Demonstrações Financeiras devem ser preparadas e apresentadas consolidadas.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.



## **Ênfase**

Conforme mencionado na nota explicativa nº 15, a Empresa não cumpriu, em 31 de dezembro de 2020, os covenants relacionados a manutenção de índice dívida bancária líquida/EBITDA menor que 3,0 e o índice de capitalização (PL/AT) de 0,20. As demonstrações financeiras não incluem nenhum ajuste no saldo de empréstimos com a instituição financeira devido o não cumprimento da cláusula de covenant.

## **Outros Assuntos**

### **Demonstrações Financeiras comparativas de 31 de dezembro de 2019**

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentadas comparativamente, foram auditadas por nós, que emitimos relatório em 25 de março de 2020, com ressalvas.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

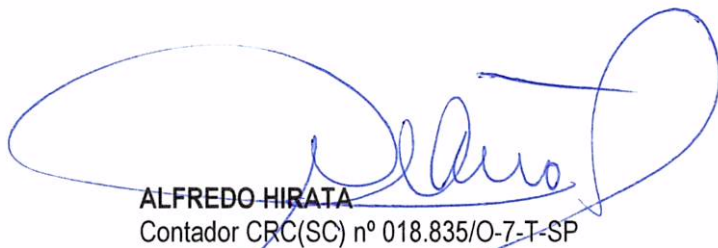
Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo (SP), 04 de março de 2021.



**ALFREDO HIRATA**  
Contador CRC(SC) nº 018.835/O-7-T-SP

JAGUAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS S.A.  
 BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO  
 (Em Reais)

ATIVO	Nota	2020	2019
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	8.269.091	3.457.166
Contas a Receber de Clientes	7	62.676.238	43.791.138
Estoques	8	37.800.586	41.242.368
Impostos a Recuperar	9	7.098.897	2.584.883
Adiantamentos	7	7.154.798	7.732.143
Despesas do Exercício Seguinte	27	1.373.068	1.566.205
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>124.372.678</b>	<b>100.373.903</b>
<b>NÃO-CIRCULANTE</b>			
<b>Realizável a Longo Prazo</b>			
Contas a Receber de Clientes	7	622.985	-
Despesas do Exercício Seguinte	27	2.895.820	3.587.504
Impostos a Recuperar	9	1.094.055	-
Depósitos Judiciais	23	183.259	137.613
Outros Créditos	7	126.266	82.181
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>		<b>4.922.385</b>	<b>3.807.298</b>
<b>Propriedade para Investimento</b>	10	<b>34.950.000</b>	<b>34.950.000</b>
<b>Investimentos</b>	11	<b>2.514.404</b>	<b>1.195.605</b>
<b>Imobilizado</b>	12	<b>133.986.901</b>	<b>129.007.388</b>
<b>Intangível</b>	13	<b>106.160</b>	<b>173.622</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>176.479.850</b>	<b>169.133.913</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>300.852.528</b>	<b>269.507.816</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

**JAGUAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em Reais)

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Nota</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	14	42.131.814	31.383.957
Empréstimos e Financiamentos	15	59.893.737	47.883.056
Obrigações Sociais	16	11.604.357	7.781.903
Obrigações Tributárias	17	7.220.323	7.455.069
Adiantamento de Clientes	14	3.572.643	15.373.274
Outras Obrigações		3.268.095	1.524.469
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>127.690.969</b>	<b>111.401.728</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	14	7.524.918	3.078.081
Empréstimos e Financiamentos	15	74.643.859	68.235.382
Antecipação de Receita de Aluguel	14	-	889.134
Obrigações Sociais	16	6.682.989	8.484.859
Obrigações Tributárias	17	26.858.397	24.525.017
Impostos Diferidos	26	21.317.975	20.795.440
Provisão Para Contingências	23	185.883	430.543
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>137.214.021</b>	<b>126.438.456</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital Social	18	15.954.900	15.954.900
Reserva Legal		213.995	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	18.2	15.584.916	15.825.012
Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexo		82.193	113.551
Lucros (Prejuízos) Acumulados		4.111.534	(225.831)
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>35.947.538</b>	<b>31.667.632</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>300.852.528</b>	<b>269.507.816</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

**JAGUAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS S.A.****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em Reais)

	Nota	2020	2019
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>19</b>	<b>325.678.194</b>	<b>252.100.936</b>
Custos dos Produtos e Mercadorias Vendidos		(248.715.177)	(185.834.406)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>76.963.017</b>	<b>66.266.530</b>
<i>Despesas Operacionais</i>			
Com Vendas	20	(25.981.307)	(20.928.917)
Gerais e Administrativas	21	(25.705.719)	(25.555.853)
Ganho (Perda) com Propriedade para Investimento	10	-	1.630.000
Outras Receitas/(Despesas)		(1.767.764)	1.195.505
Equivalência Patrimonial	11	1.318.798	(100.668)
<b>Total das Despesas Operacionais</b>		<b>(52.135.992)</b>	<b>(43.759.933)</b>
<b>Lucro Antes das Receitas e Despesas Financeiras</b>		<b>24.827.025</b>	<b>22.506.597</b>
Receitas Financeiras	22	2.133.170	1.614.238
Despesas Financeiras	22	(20.913.609)	(19.566.960)
<b>Lucro Antes dos Tributos</b>		<b>6.046.586</b>	<b>4.553.875</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	26	(1.244.145)	(339.844)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26	(522.535)	(808.472)
<b>Lucro do Exercício</b>		<b>4.279.906</b>	<b>3.405.559</b>
Lucro por Ação:		0,27	0,21

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

JAGUAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS S.A.  
 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO  
 (Em Reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Ajuste de Avaliação Patrimonial		Lucros e Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexo		
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>15.954.900</b>	<b>-</b>	<b>16.096.455</b>	<b>144.954</b>	<b>(3.934.236)</b>	<b>28.262.073</b>
Lucro do Exercício					3.405.559	3.405.559
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado			(411.277)		411.277	-
Realização dos Impostos do Custo Atribuído ao Imobilizado			139.834		(139.834)	-
Realização de AAP Reflexa de Controlada				(31.403)	31.403	-
<b>Resultado Abrangente Total</b>						<b>3.405.559</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>15.954.900</b>	<b>-</b>	<b>15.825.012</b>	<b>113.551</b>	<b>(225.831)</b>	<b>31.667.632</b>
Lucro do Exercício					4.279.906	4.279.906
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado			(363.782)		363.782	-
Realização dos Impostos do Custo Atribuído ao Imobilizado			123.686		(123.686)	-
Realização de AAP Reflexa de Controlada				(31.358)	31.358	-
<b>Resultado Abrangente Total</b>						<b>4.279.906</b>
Constituição de Reserva Legal		213.995			(213.995)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>15.954.900</b>	<b>213.995</b>	<b>15.584.916</b>	<b>82.193</b>	<b>4.111.534</b>	<b>35.947.538</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".



JAGUAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS S.A.  
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO  
 MÉTODO INDIRETO  
 (Em Reais)

	Nota	2019	2019
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Lucro do Exercício		4.279.906	3.405.559
Ajustado por:			
Depreciação e Amortização		10.153.779	10.098.672
(Ganho) Perda com Propriedade para Investimento		-	(1.630.000)
Resultado da Equivalência Patrimonial		(1.318.798)	100.668
Juros sobre Empréstimos		9.747.966	11.351.474
Variação Cambial		1.093.545	185.221
Provisão para Contingências		(244.660)	14.382
Impostos Diferidos		522.535	808.472
<b>Variação nos Ativos e Passivos Operacionais</b>			
Contas a Receber de Clientes		(19.508.085)	(3.831.775)
Estoques		3.441.782	(2.121.983)
Impostos a Recuperar		(5.608.069)	(197.123)
Adiantamentos		577.345	(974.888)
Outros Créditos		795.090	1.351.066
Fornecedores		15.194.694	1.092.573
Obrigações Tributárias		2.098.634	(6.506.112)
Obrigações Sociais		2.020.584	(2.950.841)
Adiantamentos de Clientes		(11.800.631)	5.678.109
Outras Obrigações		854.492	2.413.603
Juros sobre empréstimos pagos		(8.921.445)	(11.674.159)
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>		<b>3.378.664</b>	<b>6.612.918</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
Aquisição de Ativos Imobilizados		(15.608.502)	(10.604.856)
Aquisição de Ativos Intangíveis		(16.725)	(5.280)
Baixa de Ativos Imobilizados		559.397	702.212
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimento</b>		<b>(15.065.830)</b>	<b>(9.907.924)</b>
<b>FLUXO DE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>			
Captação de Empréstimos e Financiamentos		76.576.190	63.830.925
(Pagamento) de Empréstimos e Financiamentos		(60.077.099)	(63.843.367)
<b>Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos</b>		<b>16.499.091</b>	<b>(12.442)</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>4.811.925</b>	<b>(3.307.448)</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício</b>		<b>3.457.166</b>	<b>6.764.614</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício</b>		<b>8.269.091</b>	<b>3.457.166</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

## JAGUAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Em Reais exceto quando indicado de outra forma)

#### NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A Jaguar Indústria e Comércio de Plásticos S.A. (Companhia) tem como atividade preponderante a fabricação de artefatos de material plástico para uso pessoal, doméstico e industrial; Fabricação de embalagens de material plástico; Fabricação de ferramentas, moldes, modelos e matrizes; Fabricação de produtos Trefilados de metal, exceto padronizados; Fabricação de peças e acessórios para uso em máquinas industriais; Manutenção e reparo de máquinas e aparelhos para a indústria do plástico; Serviços de instalação e testes de máquinas e equipamentos industriais; Comércio atacadista de resinas e elastômeros; Serviços de rotulagem sob encomenda; Fabricação de móveis de material plástico; Comércio varejista de artigos plásticos para uso pessoal e doméstico; Comércio varejista de artigos para habitação; Comércio varejista e atacadista de outros artigos de uso pessoal e doméstico não especificados anteriormente; Comércio varejista de outros artigos não especificados anteriormente; outras atividades de serviços prestados principalmente às Companhias; e aluguel de imóveis próprios.

É uma sociedade anônima de capital fechado, cujos atos constitutivos datados de 1978 estão arquivados na Jucesp sob nº 395003627111; e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 48.839.872/0001-74, com sede na cidade de Jaguariúna - SP, Avenida Vicenzo Granghelli, nº 636, Bairro João Aldo Nassif, CEP 13.820-000.

#### 1.1 – Transformação para Sociedade Anônima

Conforme Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social e Transformação em S.A. registrado na junta do estado de São Paulo em 24 de janeiro de 2020, os sócios, em comum acordo, decidem transformar o tipo jurídico da Sociedade, de sociedade empresária limitada para sociedade por ações, passando a ser regulada de acordo com os termos e condições de seu Estatuto Social, bem como, pelas disposições da Lei 6.404/76 e alterações, mantendo-se inalterado seu objeto social.

Em decorrência da transformação o capital social será no valor de R\$ 15.954.900 (quinze milhões, novecentos e cinquenta e quatro mil, novecentos reais), dividido em 15.954.900 ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal, com preço unitário de emissão de R\$ 1,00 (um real) totalmente subscritas e integralizadas.

#### 1.2 – Impactos da COVID-19 nessas Demonstrações Financeiras

O ano de 2020 teve um início bastante favorável para nossos negócios, com níveis de demanda consistentes durante os meses de janeiro e fevereiro.

A partir de meados do mês de março, com o cenário imposto pela pandemia do novo coronavírus, priorizamos o enfrentamento da crise sanitária e rapidamente implantamos medidas rígidas de segurança, tais como: conscientização dos colaboradores, exigência do uso de máscara, distribuição de álcool em gel, higienização intensa de locais de trabalho, adoção de trabalho à distância, incentivo ao distanciamento social, e outras, para evitar a contaminação e a propagação do vírus.

Durante os primeiros 3 meses a partir do início da pandemia houve queda substancial em nosso faturamento, o que nos levou a medidas de contenção de despesas, tais como redução e suspensão de jornada de trabalho para uma parte dos colaboradores. Conseguimos com isso, evitar dispensas.

A partir de julho de 2020 percebemos um aquecimento gradativo e persistente no mercado em que atuamos, de tal forma que em meados de agosto fomos surpreendidos por um nível de demanda que superava nossa capacidade de produção. Aproveitamos o momento e rapidamente nos preparamos para atender os clientes no novo cenário de consumo. Apesar dos aumentos expressivos no custo de insumos ocorridos a partir setembro, o que nos forçou a elevar nossos preços de venda, conseguimos atender os clientes e superar as metas de faturamento anual, fechando o ano com faturamento e EBITDA acima do esperado.

## **NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 12 de fevereiro de 2021.

## **NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia, nessas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

### **3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes**

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

### **3.2 Compensação Entre Contas**

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

### **3.3 Transações em Moeda Estrangeira**

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional da seguinte forma: os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas de câmbio da data da transação.

### **3.4 Instrumentos Financeiros**

#### **Ativos financeiros**

A Companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

##### **a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado**

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

##### **b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes**

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

##### **c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

#### **Reconhecimento e mensuração:**

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

Como a Companhia efetua o gerenciamento dos riscos de instrumentos financeiros estão detalhados na Nota Explicativa nº 4. Os instrumentos financeiros estão detalhados na Nota Explicativa nº 5.

### **3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras, todos com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

### **3.6 Contas a Receber de Clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes no curto prazo, inicialmente, são reconhecidas pelo custo da operação e as de longo prazo pelo custo ajustado a valor presente, quando aplicável. Subsequentemente, essas contas são mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva, líquido de reduções ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos).

### **3.7 Estoques**

Os estoques de Matéria Prima e Material Secundário são demonstrados ao custo médio de aquisição, líquidos de impostos recuperados, inferiores aos valores de mercado. Os estoques de produtos acabados são demonstrados ao custo arbitrado (70% do maior preço de venda praticado no exercício), conforme legislação fiscal, artigo 308 do Decreto no 9.580, de 22 de novembro de 2018. Os estoques de produtos em elaboração são demonstrados ao custo arbitrado (150% do maior custo dos insumos adquiridos no período-base sem os impostos recuperáveis).

### **3.8 Investimentos**

Os investimentos em que a Companhia não possui influência significativa na administração são avaliados pelo método de custo e submetidos ao teste de recuperabilidade (impairment), sendo reduzidos ao valor recuperável quando aplicável. Já os investimentos em que a Companhia possui influência significativa na administração são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

### **3.9 Propriedades para Investimento**

As Propriedades para Investimento estão representadas por terra mantida pelo proprietário para valorização de capital, e não para:

- (a) utilização na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou por propósitos administrativos; ou
- (b) venda no curso normal dos negócios.

No reconhecimento inicial, a Companhia avalia a propriedade para investimento pelo seu custo. O custo de propriedade para investimento comprada abrange seu preço de compra e quaisquer custos diretamente imputáveis, tais como honorários legais e de corretagem, tributos de transmissão imobiliária e outros custos de transação.

A propriedade para investimento, cujo valor justo pode ser avaliado de forma confiável, sem custo ou esforço excessivos, é avaliada pelo valor justo a cada balanço com as alterações no valor justo reconhecidas no resultado.

### **3.10 Imobilizado**

Todos os itens do imobilizado são apresentados pelo custo menos depreciação acumulada. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e em condição necessária para que seja capaz de funcionar da maneira pretendida pela administração.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método da linha reta durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

### **3.11 Intangível**

Os softwares são reconhecidos pelo custo, que compreende seu preço de compra mais qualquer custo diretamente atribuível à elaboração do ativo para a finalidade pretendida. Todos os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos dos softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil, pelo método da linha reta.

### **3.12 Mensuração do valor justo**

A Companhia mensura instrumentos financeiros (propriedades para investimento) ao valor justo em cada data de reporte.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e,
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível para a Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;

Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e

Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

As propriedades para investimento que a Companhia possui foram mensurados com base no nível 2.

### **3.13 Redução ao Valor Recuperável de Ativo Não Financeiro**

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de perdas por desvalorização sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por desvalorização é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação da perda por desvalorização, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido perda por desvalorização, são revisados para a análise de uma possível reversão dessa perda na data de apresentação das demonstrações financeiras. Para estas demonstrações financeiras a Companhia concluiu que não existem perdas por desvalorização a serem reconhecidas.

### **3.14 Contas a Pagar a Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo custo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, sendo as de longo prazo, ajustadas a valor presente, quando aplicável.

### **3.15 Empréstimos e Financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo custo da operação, ou seja, o valor presente a pagar à instituição financeira e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor dos pagamentos é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

### **3.16 Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos**

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

### **3.17 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais são registradas como exigíveis independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

### **3.18 Demais ativos, passivos circulantes e não circulantes**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro.

Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário.

### **3.19 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação na data das demonstrações financeiras como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira confiável.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações financeiras. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.



### **3.20 Tributos sobre o Lucro**

Os tributos sobre o lucro do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos. O tributo é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o tributo também é reconhecido no patrimônio.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social.

### **3.21 Apuração do Resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### **3.22 Receita de Contratos**

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) Quando as partes do contrato aprovarem o contrato; (ii) Quando a Companhia puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens e serviços a serem transferidos; (iii) Quando a Companhia puder identificar os termos de pagamento; (iv) Quando o contrato possuir substância comercial; (v) quando for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente.

### **3.23 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis**

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Prazo e determinação da taxa de desconto de Arrendamentos;
- b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) Impairment dos ativos imobilizados, intangíveis e estoques;

- d) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; e,
- e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia.

#### **NOTA 4 – GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

A Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) Recebíveis: São classificados como recebíveis os valores de numerário em poder da Companhia e depósitos bancários de livre movimentação, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- c) Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- d) Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros: A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

##### **• Riscos de taxas de juros**

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adota política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros, primando pela equiparação dos indexadores.

##### **• Risco de crédito**

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito.

##### **• Risco de liquidez**

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

• **Gestão de risco de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus quotistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

**NOTA 5 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Ativos financeiros	2020		Passivos financeiros	2020	
	Custo Amortizado	Total		Custo Amortizado	Total
Caixa e bancos	7.492.094	7.492.094	Fornecedores	49.656.732	49.656.732
Aplicações financeiras	776.997	776.997	Empréstimos e Financiamentos	134.537.596	134.537.596
Contas a receber	63.299.223	63.299.223			
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>71.568.314</b>	<b>71.568.314</b>	<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>184.194.328</b>	<b>184.194.328</b>

Ativos financeiros	2019		Passivos financeiros	2019	
	Custo	Total		Ativos financeiros	Custo
Caixa e bancos	3.425.167	3.425.167	Fornecedores	34.462.038	34.462.038
Aplicações financeiras	31.999	31.999	Empréstimos e Financiamentos	116.118.439	116.118.439
Contas a receber	43.791.138	43.791.138			
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>47.248.304</b>	<b>47.248.304</b>	<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>150.580.477</b>	<b>150.580.477</b>

**NOTA 6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	2020	2019
Caixa	35.013	38.428
Bancos Conta Movimento	1.334.488	407.236
Bancos Conta Garantida	6.122.593	2.979.503
Aplicação Financeira	776.997	31.999
<b>Total de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>8.269.091</b>	<b>3.457.166</b>

**NOTA 7 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER**

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Circulante</b>		
Contas a Receber de Clientes - Interno	63.540.015	46.470.832
Contas a Receber de Clientes - Externo	1.855.055	-
(-) Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.718.832)	(2.679.694)
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>62.676.238</b>	<b>43.791.138</b>
Créditos a Receber	1.080.981	80.781
Adiantamentos	6.073.817	7.651.362
<b>Total Demais Contas a Receber</b>	<b>7.154.798</b>	<b>7.732.143</b>
<b>Não Circulante</b>		
Contas a Receber de Clientes - Interno	622.985	-
Outros Créditos	126.266	82.181
<b>Total Demais Contas a Receber</b>	<b>749.251</b>	<b>82.181</b>
Total a Receber de Clientes	63.299.223	43.791.138
Total das Demais Contas a Receber	7.281.064	7.814.324
<b>Total Geral</b>	<b>70.580.287</b>	<b>51.605.462</b>
<b>Aging List Contas a Receber de Clientes</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Vencidos acima de 1 ano	2.718.832	2.679.694
Vencidos até 1 ano	4.849.841	3.273.189
A vencer em até 3 meses	49.924.198	35.754.978
A vencer entre 3 e 6 meses	7.562.795	4.477.630
A vencer de 6 meses a 1 ano	339.404	285.341
A vencer há mais de 1 ano	622.985	-
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>66.018.055</b>	<b>46.470.832</b>
<b>Contas a Receber por Tipo de Moeda</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Reais	64.163.000	46.470.832
Dólar	1.855.055	-
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>66.018.055</b>	<b>46.470.832</b>

**NOTA 8 – ESTOQUES**

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Matéria Prima	25.369.883	14.303.526
Material de Embalagem	1.548.242	1.119.134
Produtos Revenda - Fábrica Nova	73.190	302.251
Produtos Acabados – Fábrica Nova	5.988.637	17.802.756
Produtos em Elaboração – Fábrica Nova	4.358.937	7.458.800
Subprodutos	461.697	255.901
<b>Total dos Estoques</b>	<b>37.800.586</b>	<b>41.242.368</b>

**NOTA 9 - IMPOSTOS A RECUPERAR**

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Circulante</b>		
ICMS sobre ativo imobilizado	1.844.730	1.133.691
PIS sobre ativo imobilizado	199.817	200.880
COFINS sobre ativo imobilizado	920.367	925.310
IRPJ (Nota 26)	138.377	138.377
CSLL (Nota 26)	55.467	55.467
PIS	667.552	7.325
COFINS	3.063.766	33.263
IPI	120.311	2.060
Outros	88.510	88.510
<b>Total Circulante</b>	<b>7.098.897</b>	<b>2.584.883</b>
<b>Não Circulante</b>		
ICMS sobre ativo imobilizado	1.094.055	-
<b>Total Não Circulante</b>	<b>1.094.055</b>	<b>-</b>
<b>Total de Impostos a Recuperar</b>	<b>8.192.952</b>	<b>2.584.883</b>

**NOTA 10 – PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS**

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>34.950.000</b>	<b>33.320.000</b>
Ganho (Perda) referente ajuste ao valor justo (Resultado)	-	1.630.000
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>34.950.000</b>	<b>34.950.000</b>

As Propriedades para Investimentos da Companhia estão a seguir elencadas:

- a) Fazenda São Judas Tadeu no valor de R\$ 10.000.000 mantida pela Companhia com fins de valorização de capital e obtenção de receitas, onde detém direito à 75% da venda de tudo que for produzido.
- b) Gleba industrial na cidade de Jaguariúna, com terreno medindo 21.000 m2, e área construída de 9.398,76 m2, no valor de R\$ 18.450.000, mantida pela Companhia com vistas a valorização de capital e obtenção de receitas de arrendamento.

Transferência de ativo imobilizado para Propriedade para Investimento:

- c) Terreno com 600 m2, e área construída de 393 m2, no valor de R\$ 1.040.000, mantido pela Companhia com vistas a valorização de capital e obtenção de receita de aluguel.
- d) Terreno com 2.700 m2, e área construída de 2.560 m2, no valor de R\$ 5.460.000, mantido pela Companhia com vistas a valorização de capital e obtenção de receita de aluguel.

## NOTA 11 - INVESTIMENTOS

	Altos do Camanducaia (1)	Jaguar Pack (2)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.614	1.293.659	1.296.274
Equivalência Patrimonial	-	(100.668)	(100.668)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.614	1.192.992	1.195.605
Equivalência Patrimonial	-	1.318.798	1.318.798
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.614	2.511.790	2.514.404

(1) Refere-se a participação de 25% da Companhia Altos do Camanducaia.

(2) Refere-se a participação de 99,9% da Companhia Jaguarpack Indústria e Comércio de Plásticos Ltda.

**NOTA 12 – IMOBILIZADO**

	Terrenos	Edificações	Instalações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Equipamentos de Informática	Benefeitorias	Ferramentas	Imobilizado em Andamento	Total
Taxas de Depreciação	3,33%	10%	8% a 10%	10%	20% a 25%	25%	10%	10%	10%		
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>											
Custo	10.476.000	55.477.016	19.310.229	89.253.945	6.794.776	3.528.535	3.128.466	749.061	484.606	5.869.141	195.071.775
Dep. Acum. e Impairment	-	(5.609.428)	(5.851.660)	(46.974.042)	(3.045.480)	(1.139.415)	(2.303.264)	(749.061)	(301.664)	-	(65.974.014)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>10.476.000</b>	<b>49.867.588</b>	<b>13.458.569</b>	<b>42.279.903</b>	<b>3.749.296</b>	<b>2.389.120</b>	<b>825.202</b>	<b>-</b>	<b>182.942</b>	<b>5.869.141</b>	<b>129.097.761</b>
Adições	-	-	-	-	-	1.123.256	-	-	-	9.481.600	10.604.856
Transferências	82.655	31.997	61.848	6.553.847	418.506	-	253.269	-	24.763	(7.426.885)	-
Baixas	-	-	-	(1.370.491)	-	(383.773)	(54.328)	-	(13.900)	-	(1.822.492)
Depreciação	-	(1.510.121)	(1.762.027)	(5.760.385)	(528.466)	(93.201)	(317.458)	-	(21.359)	-	(9.993.017)
Baixas da Depreciação	-	-	-	911.388	-	168.024	31.649	-	9.219	-	1.120.280
<b>Saldo Final</b>	<b>10.558.655</b>	<b>48.389.464</b>	<b>11.758.390</b>	<b>42.614.262</b>	<b>3.639.336</b>	<b>3.203.426</b>	<b>738.334</b>	<b>-</b>	<b>181.665</b>	<b>7.923.856</b>	<b>129.007.388</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>											
Custo	10.558.655	55.509.013	19.372.077	94.437.301	7.213.282	4.268.018	3.327.407	749.061	495.469	7.923.856	203.854.139
Dep. Acum. e Impairment	-	(7.119.549)	(7.613.687)	(51.823.039)	(3.573.946)	(1.064.592)	(2.589.073)	(749.061)	(313.804)	-	(74.846.751)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>10.558.655</b>	<b>48.389.464</b>	<b>11.758.390</b>	<b>42.614.262</b>	<b>3.639.336</b>	<b>3.203.426</b>	<b>738.334</b>	<b>-</b>	<b>181.665</b>	<b>7.923.856</b>	<b>129.007.388</b>
Adições	-	-	19.518	-	363.362	900.317	342.328	-	55.631	13.927.346	15.608.502
Transferências	-	-	-	17.336.908	-	-	-	-	-	(17.336.908)	-
Baixas	-	-	-	-	(56.031)	(791.644)	-	-	-	-	(847.675)
Depreciação	-	(1.510.121)	(1.766.124)	(5.744.596)	(619.471)	(102.792)	(301.343)	-	(25.145)	-	(10.069.592)
Baixas da Depreciação	-	-	-	-	-	288.278	-	-	-	-	288.278
<b>Saldo Final</b>	<b>10.558.655</b>	<b>46.879.343</b>	<b>10.011.784</b>	<b>54.206.574</b>	<b>3.327.196</b>	<b>3.497.585</b>	<b>779.319</b>	<b>-</b>	<b>212.151</b>	<b>4.514.294</b>	<b>133.986.901</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>											
Custo	10.558.655	55.509.013	19.391.595	111.774.209	7.520.613	4.376.691	3.669.735	749.061	551.100	4.514.294	218.614.966
Dep. Acum. e Impairment	-	(8.629.670)	(9.379.811)	(57.567.635)	(4.193.417)	(879.106)	(2.890.416)	(749.061)	(338.949)	-	(84.628.065)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>10.558.655</b>	<b>46.879.343</b>	<b>10.011.784</b>	<b>54.206.574</b>	<b>3.327.196</b>	<b>3.497.585</b>	<b>779.319</b>	<b>-</b>	<b>212.151</b>	<b>4.514.294</b>	<b>133.986.901</b>

### Imóveis em Garantias

- . Fazenda São Judas Tadeu (MAT 30.436);
- . Terreno e prédio industrial (MAT. 15611 e 15612); e
- . Fábrica Nova - Terreno e imóveis (MAT. 6597 e 6598).

### NOTA 13 - INTANGÍVEL

	<u>Softwares</u>	<u>Total</u>
Taxa de Amortização	20%	
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>		
Custo	2.031.439	2.031.439
Amortização Acumulada	(1.757.442)	(1.757.442)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>273.997</b>	<b>273.997</b>
Adições	5.280	5.280
Amortização	(105.655)	(105.655)
<b>Saldo Final</b>	<b>173.622</b>	<b>173.622</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>		
Custo	2.036.719	2.036.719
Amortização Acumulada	(1.863.097)	(1.863.097)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>173.622</b>	<b>173.622</b>
Adições	16.725	16.725
Amortização	(84.187)	(84.187)
<b>Saldo Final</b>	<b>106.160</b>	<b>106.160</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>		
Custo	2.053.444	2.053.444
Amortização Acumulada	(1.947.284)	(1.947.284)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>106.160</b>	<b>106.160</b>



**NOTA 14 – FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES**

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Circulante</b>		
Fornecedores Nacionais	38.296.751	29.660.179
Fornecedores Exterior	3.835.063	1.723.778
<b>Total de Fornecedores</b>	<b>42.131.814</b>	<b>31.383.957</b>
Adiantamentos de clientes	3.572.643	15.373.274
<b>Total de Outras Obrigações</b>	<b>3.572.643</b>	<b>15.373.274</b>
<b>Não Circulante</b>		
Fornecedores Nacionais	115.434	-
Fornecedores Exterior	7.409.484	3.078.081
Antecipação de Receita de Aluguel	-	889.134
<b>Total de Fornecedores</b>	<b>7.524.918</b>	<b>3.967.215</b>
Total de Fornecedores	49.656.732	34.462.038
Total de Outras Obrigações	3.572.643	16.262.408
<b>Total Geral</b>	<b>53.229.375</b>	<b>50.724.446</b>
<b>Aging List Contas a Pagar</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Vencidos	98.865	98.865
A Vencer em 30 dias	32.157.822	24.491.484
A Vencer de 31 há 60 dias	9.875.127	5.712.678
A Vencer acima de 60 dias	7.524.918	4.159.011
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>49.656.732</b>	<b>34.462.038</b>
<b>Por Tipo de Moeda</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Reais	38.411.185	29.660.179
Dólar	11.245.547	4.801.859
<b>Total de Fornecedores</b>	<b>49.656.732</b>	<b>34.462.038</b>

## NOTA 15 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2020	2019
<b>Circulante</b>		
FINAME	671.682	492.670
Giro	44.710.238	35.764.626
Financiamento Moeda Estrangeira	979.730	2.846.468
Bancos Contas Garantidas	-	723.761
Consórcio	272.935	365.106
Empréstimo de terceiros	-	511.724
BNDES – Pró-plástico	13.259.152	7.178.701
<b>Total do Circulante</b>	<b>59.893.737</b>	<b>47.883.056</b>
<b>Não Circulante</b>		
FINAME	511.248	828.057
Giro	50.468.608	36.289.764
Consórcio	19.838	251.892
BNDES – Pró-plástico	23.644.165	30.865.669
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>74.643.859</b>	<b>68.235.382</b>
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>134.537.596</b>	<b>116.118.438</b>
<b>Taxas</b>		
FINAME	De 2,5% a 13% a.a	
Capital de Giro	De 0,37% a 1,17% a.m	
Consórcio	Taxa Adm. 0,53% a 1,33% a.m	
<b>Por Data de Vencimento</b>		
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Em até 6 meses	29.946.869	26.679.913
De 6 meses a 1 ano	29.946.869	21.203.143
De 1 a 2 anos	36.313.581	33.195.913
De 2 a 3 anos	20.819.075	19.031.674
De 3 a 4 anos	14.724.178	13.460.048
Mais de 4 anos	2.787.024	2.547.747
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>134.537.596</b>	<b>116.118.438</b>
<b>Por Tipo de Moeda</b>		
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Reais	133.557.866	113.271.970
Euros	979.730	2.846.468
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>134.537.596</b>	<b>116.118.438</b>

Os empréstimos da Companhia são garantidos pelo aval dos sócios e alienação fiduciária. Além disso, existem também imóveis dados em garantia.

A Companhia não cumpriu em 31 de dezembro de 2020 os covenants relacionados ao empréstimo obtido junto ao BNDES nos quesitos dívida bancária e EBITDA e índice de capitalização (PL/AT) de 0,20, fato previamente informado ao credor.

## NOTA 16 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2020	2019
<b><u>Parcela Circulante</u></b>		
Salários a pagar	1.147.724	803.207
Pró-Labore	26.193	22.609
INSS a recolher	1.049.060	919.298
FGTS a recolher	315.823	275.733
Participações nos Resultados	91.737	72.409
Provisão de Férias e Encargos	3.882.811	3.151.968
Contribuição Sindical a Pagar	7.511	8.338
Provisão de PLR	3.209.778	891.804
Outros	71.851	85.364
<b>Total Obrigações Sociais não Parceladas</b>	<b>9.802.488</b>	<b>6.230.730</b>
Parcelamento de INSS	1.801.869	1.551.173
<b>Total Obrigações Sociais Parceladas</b>	<b>1.801.869</b>	<b>1.551.173</b>
<b>Total Circulante</b>	<b>11.604.357</b>	<b>7.781.903</b>
<b><u>Parcela Não Circulante</u></b>		
Parcelamento de INSS	6.682.989	8.484.859
<b>Total Não Circulante</b>	<b>6.682.989</b>	<b>8.484.859</b>
<b>Total de Obrigações Sociais</b>	<b>18.287.346</b>	<b>16.266.762</b>

## NOTA 17 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2020	2019
<b><u>Parcela Circulante</u></b>		
IRRF	333.616	284.929
IRPJ (Nota 26)	137.380	39.253
CSLL (Nota 26)	44.130	15.990
IPI	-	437.560
ICMS	-	554.698
ICMS ST	454.264	310.598
Outros	20.729	14.541
<b>Total Obrigações Tributárias não Parceladas</b>	<b>990.119</b>	<b>1.657.569</b>
Parcelamento de ICMS	2.579.942	2.576.811
Parcelamento de IPI	1.116.860	1.116.860
Parcelamento de PIS	110.954	110.954
Parcelamento de COFINS	511.508	511.508
Parcelamento PERT	1.910.940	1.481.367
<b>Total Obrigações Tributárias Parceladas</b>	<b>6.230.204</b>	<b>5.797.500</b>
<b>Total Parcela Circulante</b>	<b>7.220.323</b>	<b>7.455.069</b>

**Parcela Não Circulante**

Parcelamento de ICMS	3.196.244	2.649.281
Parcelamento de IPI	1.116.860	2.233.720
Parcelamento de PIS	2.154.288	1.295.440
Parcelamento de COFINS	9.923.010	5.967.640
Parcelamento PERT	10.467.995	12.378.936
<b>Total Parcela Não Circulante</b>	<b>26.858.397</b>	<b>24.525.017</b>

**Total Obrigações Tributárias**

<b>34.078.720</b>	<b>31.980.086</b>
-------------------	-------------------

A Companhia aderiu ao PERT (Programa Especial de Regularização Tributária), optando por pagamento da dívida consolidada em até 120 (cento e vinte) prestações mensais.

**NOTA 18 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO****18.1 Capital Social**

O capital social é de R\$ 15.954.900 (Quinze milhões novecentos e cinquenta e quatro mil e novecentos reais), dividido em 15.954.900 (Quinze milhões, novecentos e cinquenta e quatro mil e novecentas) ações ordinárias no valor de R\$ 1,00 cada uma, subscritas e integralizadas.

<b>Acionistas</b>	<b>Nº de ações</b>	<b>Ação R\$</b>	<b>Total em R\$</b>
Vaner Vitor Versori	9.732.489	1,00	9.732.489,00
Rodolfo Antônio Versori	6.222.411	1,00	6.222.411,00
<b>Total</b>	<b>15.954.900</b>		<b>15.954.900,00</b>

**18.2 Ajuste de Avaliação Patrimonial**

A Companhia optou por mensurar os itens mais representativos de Terrenos, Edificações, Benfeitorias, Veículos, Móveis, Equipamentos de informática e Máquinas e equipamentos, pelos valores justos, conforme laudo de avaliação de peritos avaliadores independentes, e utilizou esse valor justo como o custo atribuído desses ativos, cuja contrapartida foi reconhecida na conta de ajuste de avaliação patrimonial, líquida dos tributos diferidos. As avaliações foram feitas com base em transações recentes no mercado entre partes independentes.

A Companhia avaliou propriedade para investimento a valor justo, como a propriedade anteriormente era operacional o ganho está reconhecido no patrimônio líquido. Os efeitos desses ajustes, após as respectivas realizações por depreciação e baixa, podem assim ser demonstrados:

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Saldo a Depreciar do Custo Atribuído</b>		
Terrenos	8.004.000	8.004.000
Terrenos – Transferido para Propriedades para Investimento	5.353.621	5.353.621
Edificações	3.111.016	3.318.417
Máquinas e Equipamentos	1.889.306	2.045.311
Ferramentas	7.880	8.027
Móveis e Utensílios	-	113
Equipamentos de Informática	(7.251)	(7.251)
Veículos	69.635	70.047
<b>Total do Ativo Imobilizado</b>	<b>18.428.207</b>	<b>18.792.285</b>
Ganho com Propriedade para Investimento	5.185.000	5.185.000
<b>Total de Propriedade para Investimento</b>	<b>5.185.000</b>	<b>5.185.000</b>
<b>Total</b>	<b>23.613.207</b>	<b>23.977.285</b>
<b>Tributos Diferidos - Passivo Não Circulante</b>		
Provisão IRPJ	5.903.102	5.994.317
Provisão CSLL	2.125.189	2.157.956
<b>Total (Nota 26.1)</b>	<b>8.028.291</b>	<b>8.152.273</b>
<b>Efeito Líquido em Ajuste de Avaliação Patrimonial - Patrimônio Líquido</b>	<b>15.584.916</b>	<b>15.825.012</b>

#### NOTA 19 – RECEITA COM VENDAS

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Venda de Produção - Mercado Interno	327.609.702	277.445.765
Venda de Produção - Mercado Externo	8.544.027	4.903.959
Revenda de Mercadorias	110.754.328	78.194.492
Industrialização para Terceiros	6.364.174	8.713.052
Prestação de Serviços	1.626.476	1.591.719
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>454.898.707</b>	<b>370.848.987</b>
(-) Devoluções e Impostos	(129.220.513)	(118.748.051)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>325.678.194</b>	<b>252.100.936</b>

**NOTA 20 – DESPESAS COM VENDAS**

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Despesas com Pessoal	(3.422.439)	(3.264.356)
Transporte de Produtos Vendidos	(10.079.283)	(8.944.940)
Comissões sobre Vendas	(4.427.566)	(4.239.836)
Comissões sobre Revendas	(265.081)	(29.099)
Verbas Comerciais	(5.220.805)	(1.728.407)
Propaganda e Publicidade	(696.762)	(647.087)
Viagens e Estádias	(77.809)	(320.598)
Manutenção e Reparo em Veículos	(174.559)	(216.418)
Provisão para Perdas com Clientes	(39.137)	228.306
Outros	(1.577.866)	(1.766.482)
<b>Total de Despesas Com Vendas</b>	<b>(25.981.307)</b>	<b>(20.928.917)</b>

**NOTA 21 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Despesas com Pessoal	(18.477.815)	(17.730.037)
Pró-Labore	(420.000)	(360.000)
Segurança Patrimonial	(33.006)	(165.804)
Materiais e Serviços de Segurança	(85.493)	(86.445)
Manutenção e Reparos	(642.586)	(607.511)
Telecomunicações	(144.892)	(184.962)
Energia Elétrica	(306.334)	(316.051)
Manutenção e Reparo de Veículos	(267.493)	(295.981)
Materiais de Higiene e Limpeza	(1.213.007)	(1.209.880)
Assessoria e Consultoria	(520.086)	(1.324.032)
Depreciação e Amortização	(1.582.676)	(1.507.009)
Provisão para Contingências	244.660	(14.382)
Outros	(2.256.991)	(1.753.759)
<b>Total Gerais e Administrativas</b>	<b>(25.705.719)</b>	<b>(25.555.853)</b>

## NOTA 22 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

<b>Receitas Financeiras</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Rendimento de Aplicação Financeira	1.814	84.863
Descontos obtidos	64.301	77.050
Juros Recebidos	484.242	254.808
Juros sobre capital próprio	39	313
Variações Cambiais	1.562.642	1.177.333
Custas cartório	20.132	19.871
<b>Total das Receitas Financeiras</b>	<b>2.133.170</b>	<b>1.614.238</b>

<b>Despesas Financeiras</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Juros Passivos	(1.704.980)	(1.342.166)
Juros Pagos de Empréstimos e Financiamentos	(1.746.079)	(2.657.038)
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(6.757.659)	(8.445.014)
Juros Próplástico	(3.246.906)	(2.441.506)
Variações Cambiais	(4.491.715)	(1.079.994)
Descontos Concedidos	(1.102.928)	(1.507.886)
IOF e Taxas sobre Financiamentos	(135.068)	(808.968)
Tarifas Bancárias	(1.728.274)	(1.284.388)
<b>Total das Despesas Financeiras</b>	<b>(20.913.609)</b>	<b>(19.566.960)</b>

<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(18.780.439)</b>	<b>(17.952.722)</b>
-------------------------------------	---------------------	---------------------

## NOTA 23 – CONTINGÊNCIAS

Com base na opinião dos assessores jurídicos, existem passivos contingentes de natureza, trabalhista e civil, considerados no geral com probabilidade possível de perda, no montante de R\$ 1.490.030 (R\$ 1.684.113 em 2019) para os quais não existem provisões constituídas. As contingências constituídas nas demonstrações financeiras referem-se as demandas com probabilidade de perda estimada como provável pelos assessores jurídicos.

	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cível</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>416.161</b>	<b>-</b>	<b>416.161</b>
Líquido de novas provisões e baixas no exercício	14.382		14.382
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>430.543</b>	<b>-</b>	<b>430.543</b>
Líquido de novas provisões e baixas no exercício	(244.660)		(244.660)
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>185.883</b>	<b>-</b>	<b>185.883</b>

## NOTA 24 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia provê a seus empregados benefícios de assistência médica, assistência odontológica e seguro de vida enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. A concessão destes benefícios obedece ao regime de competência e a concessão destes cessa ao término do vínculo empregatício.

## NOTA 25 – PARTES RELACIONADAS

Remuneração do Pessoal Chave da Administração: Conforme estabelecido e aprovado nas atas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

	2020	2019
<b>Benefícios de curto Prazo</b>		
Remuneração de Diretores	415.000	360.000
Encargos Sociais dos Diretores	104.270	88.107
	<b>519.270</b>	<b>446.817</b>

## NOTA 26 - TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

	2020	2019
<b>Ativo</b>		
IRPJ (Nota 9)	138.377	138.377
CSLL (Nota 9)	55.467	55.467
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>193.844</b>	<b>193.844</b>
<b>Passivo</b>		
IRPJ (Nota 17)	137.380	39.253
CSLL (Nota 17)	44.130	15.990
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>181.510</b>	<b>55.243</b>
IRPJ sobre diferenças temporárias	15.672.113	15.287.896
CSLL sobre diferenças temporárias	5.645.862	5.507.544
<b>Total Passivo Não Circulante</b>	<b>21.317.975</b>	<b>20.795.440</b>
<b>Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Período</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
IRPJ Corrente	(902.429)	(241.802)
CSLL Corrente	(341.716)	(98.042)
IRPJ Diferido	(384.217)	(594.465)
CSLL Diferido	(138.318)	(214.007)
<b>IRPJ/CSLL do Resultado do Período</b>	<b>(1.766.680)</b>	<b>(1.148.316)</b>



## 26.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% (15% mais adicional de 10%) para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação dos Tributos Diferidos	Tributos Diferidos Passivos				Total
	Diferença Temporária				
	Custo Atribuído				
Propriedades para Investimentos no Resultado	Propriedades para Investimentos no Patrimônio Líquido	Ativo Imobilizado no Patrimônio Líquido	Imobilizado Vida Útil		
Em 31 de dezembro de 2018	6.768.302	1.762.900	6.529.212	4.926.554	19.986.968
Constituição dos Tributos (Resultado)	554.200			394.106	948.306
Baixa dos Tributos (Resultado)			(139.834)		(139.834)
Em 31 de dezembro de 2019	7.322.502	1.762.900	6.389.378	5.320.660	20.795.440
Constituição dos Tributos (Resultado)				646.221	646.221
Baixa dos Tributos (Resultado)			(123.686)		(123.686)
Em 31 de dezembro de 2020	7.322.502	1.762.900	6.265.692	5.966.881	21.317.975

## NOTA 27 – DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE

	2020	2019
Seguros a Apropriar	290.285	339.919
Encargos a Apropriar	212.409	396.399
Licenças a Apropriar	178.690	138.203
Equipamentos em Comodato (a)	691.684	691.684
<b>Total Circulante</b>	<b>1.373.068</b>	<b>1.566.205</b>
Equipamentos em Comodato (a)	2.895.820	3.587.504
<b>Total Não Circulante</b>	<b>2.895.820</b>	<b>3.587.504</b>
<b>Total de Despesas Antecipadas</b>	<b>4.268.888</b>	<b>5.153.709</b>

### (a) Equipamentos em Comodato

Foi efetuada parceria com cliente de um projeto dedicado para produção por exclusividade, como parte desta parceria a Companhia recebeu equipamentos, moldes e automatismo importados em regime de comodato, ficando a seu encargo o pagamento dos impostos incidentes na nacionalização das referidas máquinas.

Estes impostos pagos serão amortizados pelo tempo do contrato de comodato firmado.

#### **NOTA 28 - COBERTURA DE SEGUROS**

A Companhia contratou seguros para a proteção de seu patrimônio, de acordo com as características dos bens, a relevância e o valor de reposição dos ativos, e os riscos a que estejam expostos, observando-se os fundamentos de ordem legal, contratual e técnica. Os montantes cobertos são considerados suficientes pela administração para a cobertura dos riscos envolvidos.